



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Recém-nascidos Prematuros Em Um Hospital Terciário Da Região Metropolitana De Curitiba

Autores: TALES OLIVEIRA RODRIGUES ALVES (HOSPITAL ANGELINA CARON); MARINA ZAPONI MELEK (FACULDADE EVANGÉLICA DO PARANÁ); PAULO HENRIQUE REIS NEGREIROS (FACULDADE EVANGÉLICA DO PARANÁ); RUBIA KARINA SANCHEZ (HOSPITAL ANGELINA CARON); RAQUEL MEDINA RODRIGUES (HOSPITAL ANGELINA CARON); SUELLEN VOLSKI (HOSPITAL ANGELINA CARON); RENATA DE CAMARGO (HOSPITAL ANGELINA CARON); HEROS RODRIGO KRUEGER (HOSPITAL ANGELINA CARON); CAROLINE CARON FUKUSHIMA (HOSPITAL ANGELINA CARON); SANDRA LANGE ZAPONI MELEK (HOSPITAL ANGELINA CARON)

Resumo: Introdução: Conforme a definição da Organização Mundial da Saúde, recém-nascido (RN) prematuro é aquele que nasce com mais de 20 e menos de 37 semanas de idade gestacional, sendo a prematuridade importante determinante de morbi-mortalidade perinatal. Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico dos recém-nascidos pré-termo em um hospital terciário na região metropolitana de Curitiba. Casuística e Método: Revisaram-se dados de 1423 nascidos vivos, no período de janeiro de 2011 a junho de 2012, sendo analisados idade gestacional, peso ao nascer, tipo de parto, presença de pré-natal, complicações durante a gestação, escala de Apgar do 1º e 5º minutos e gemelaridade. Resultados: No período do estudo ocorreram 1423 nascimentos sendo 590 (41,5%) de partos normais e 833 (58,6%) partos cesáreos. Dentre os RN avaliados, 108 (7,5%) eram prematuros. A média de idade das mães dos RN prematuros foi de 25,59 anos. A avaliação estatística dos RN prematuros demonstrou que 81 (75%) eram de baixo peso ao nascer (> 2500 gramas). Verificou-se que 26 (24%) tiveram Apgar no primeiro minuto menor que sete dentre estes, dois tiveram queda no quinto minuto apesar de adequada reanimação. Os demais apresentaram recuperação no quinto minuto. Verificou-se também que 22 RN (20,3%) necessitaram internamento em terapia intensiva entre esses, um evoluiu para óbito (0,9%). Conclusões: No período e casuística avaliados observaram-se altas taxas de baixo peso bem como de internamentos em UTI, indicando alta morbidade, porém baixa mortalidade.